

CAMPANHA MASSAGEM TERAPÊUTICA OU RELAXAMENTO

A **4WORK** disponibiliza, a todos os seus clientes, parceiros e colaboradores,

Sessões de *45 minutos* de

Massagem Terapêutica ou *Massagem de Relaxamento*



1 Tratamento – 30,00 €

3 Tratamentos – 75,00 €

5 Tratamentos – 100,00 €

Faça já a sua reserva!

ACIDENTES DE TRABALHO: ALGUNS DADOS ESTATÍSTICOS



A ocorrência de acidentes de trabalho ou de doenças profissionais constitui um forte indicador da existência de disfunções nos locais de trabalho e/ou nas respetivas envolventes. Como entidade empregadora, informar a ocorrência à sua empresa de prestação de serviços de Segurança no Trabalho, permite-lhe conhecer melhor as necessidades de correção das medidas de controlo de riscos aplicadas nos locais de trabalho.

Situação no Mundo

Segundo dados da Organização Internacional do Trabalho, em cada ano ocorrem em todo o mundo cerca de 270 milhões de acidentes de trabalho e 160 milhões de doenças profissionais, resultando em custos económicos que ultrapassam os 4% do PIB mundial, para além do impacto que causa no sofrimento pessoal e familiar. O número de mortos ultrapassa os 2 milhões todos os anos.

Situação na União Europeia

Segundo a Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho, todos os anos morrem na UE mais de 140 mil pessoas devido a doenças profissionais e cerca de 9000 por acidentes de trabalho. Um terço destas 140 mil mortes pode ser devido a exposição a substâncias perigosas no local de trabalho.

Existem na EU 19 milhões de pequenas e médias empresas que empregam quase 75 milhões de pessoas. Estas empresas registam 82% das lesões relacionadas com o trabalho e 90% dos acidentes mortais.



Situação em Portugal

Em Portugal, na década de noventa, morriam todos os anos uma média de cerca de 300 trabalhadores por ano, para além de cerca de 300.000 acidentes de trabalho com alguma gravidade.

Para que se possa ter uma perspetiva na evolução do número de acidentes de trabalho, bem como da sua qualificação e género, escolhemos os anos de 2008, 2009 e 2013, último ano em que foi possível a recolha de dados estatísticos da Autoridade para as Condições de Trabalho.

Em 2008, foram certificados 4.841 novos casos de doença profissional dos quais 4.410 se referiam a trabalhadores do Regime Geral e 431 a trabalhadores do Regime da Administração Pública.

As mulheres continuavam a ser as mais atingidas pela doença profissional com 2.569 casos, enquanto os homens registaram 1.841 casos.

Em 2009, tivemos aproximadamente 250.000 acidentes por ano, dos quais ocorreram 115 acidentes mortais, sendo que 59 tiveram lugar no setor da construção.

Em 2013, ocorreram 195.578 acidentes, dos quais 160 tiveram consequência mortal. Neste ano, registou-se o número mais baixo de acidentes mortais, as menores taxas de incidência global e mortal, e a média menor de dias perdidos por acidente de trabalho com ausências ao trabalho.

A sinistralidade é notoriamente maior no setor das indústrias transformadoras, do comércio por grosso e a retalho, na reparação de veículos automóveis e motociclos e na construção, onde se registaram, respetivamente 26,3%, 17,3% e 13,5% do total dos acidentes para os quais se conhece a atividade económica do estabelecimento ao qual o sinistrado está afeto. Na sinistralidade mais grave, 26,3% dos acidentes ocorreram na construção, representando 42 vítimas mortais, e 16,9% na agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, representando 27 vítimas mortais.

Departamento de Segurança no Trabalho

SEGURANÇA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE TRABALHO



A utilização de máquinas, bem como, equipamentos, constitui uma das atividades que está na origem de inúmeros acidentes de trabalho. Para melhor caracterizar esta realidade foi efetuada a análise de uma amostra de inquéritos de acidente de trabalho mortais ocorridos com máquinas, efetuados pelos Inspetores da Autoridade para as Condições de Trabalho. De um conjunto de 366 registos de acidente mortal, foram identificados 161 acidentes ocorridos com máquinas ou por elas originadas.

Os resultados obtidos da análise desta amostra permitem concluir que em 79% dos casos os acidentes ocorreram com equipamentos de trabalho móveis e de elevação de cargas. As duas principais famílias de máquinas envolvidas nos acidentes são as máquinas de terraplenagem e construção de estradas, que aparecem associadas a 27% dos acidentes, e as máquinas industriais, agrícolas e florestais fixas, com 21% dos acidentes.

Os acidentes ocorridos durante a utilização de máquinas constituem a segunda causa de acidente de trabalho mortal.

Analisando os principais fatores que contribuíram para os acidentes, destacam-se os problemas técnicos ligados aos equipamentos (28%), a falta de experiência (18%), os procedimentos de trabalho inadequados (23%) e a conceção das instalações e dos locais de trabalho (17%).

Não obstante os desenvolvimentos registados nos últimos anos na prevenção da sinistralidade ocupacional, os acidentes de trabalho constituem hoje um tema de inequívoca pertinência em Portugal.

Departamento de Segurança no Trabalho

Ficha Técnica:

Gestão de Conteúdos e Redação | Paula Domingues
Colaboração | Funcionários do Grupo 4Work
Conceção Gráfica | Ricardo Trindade
Periodicidade | Mensal

Grupo 4 Work

R. Tenente Espanca, nº 34 – 3º | 1050-223 Lisboa
Telef. (+351) 21 353 00 03 | Fax: (+351) 21 356 22 66 Home
Page: www.4work.pt | E-mail: geral@4work.pt